



**UMA ANÁLISE DA PRÁTICA DO ASSISTENTE SOCIAL NA ESCOLA DE EDUCAÇÃO ESPECIAL “GLÁUBER VIANA GONÇALVES” - ASSOCIAÇÃO PESTALOZZI NO MUNICÍPIO DE PARINTINS/AM**

**Liliane dos Santos Valente<sup>1</sup>  
Sandra Helena da Silva<sup>2</sup>**

**Resumo:** Este estudo teve por objetivo verificar como ocorre a Prática Profissional do Assistente Social na Efetivação de Direitos às Crianças com Deficiência da Associação Pestalozzi de Parintins/AM. Os resultados são parte de uma pesquisa realizada de março a outubro de 2012. A pesquisa indicou a fragilidade das políticas sociais que terceirizam os serviços assistenciais oferecidos pela instituição, estes passam a ser seletivos, precarizados, gerando insegurança no agir profissional, o que influencia no desenvolvimento da prática profissional e na efetivação dos direitos sociais consolidados na Constituição.

**Palavras-chave:** Serviço Social; Prática do assistente social; Pestalozzi.

**Abstract:** This study aimed to verify occurs as the Professional Practice of Social Rights Enforcement in the Disabled Children's Association Pestalozzi Parintins / AM. The results are part of a survey conducted from March to October 2012. The survey indicated the fragility of social policies that outsource healthcare services offered by the institution, they start to be selective, precarious, generating insecurity in professional acting, which influences the development of professional practice and the fulfillment of social rights in the Constitution consolidated.

**Keywords:** Social Work; Practice Social Worker; Pestalozzi.

<sup>1</sup> Estudante de Pós-Graduação. Universidade Federal do Amazonas (UFAM). E-mail: liliavalente@hotmail.com

<sup>2</sup> Mestre. Universidade Federal do Amazonas (UFAM). E-mail: sandrahsf@gmail.com



## INTRODUÇÃO

O Serviço social é uma profissão que está inserida na divisão sócio-técnica do trabalho, o profissional que atua nesta área está sujeito às mesmas determinações que vivem a classe trabalhadora no modo de produção capitalista. Esta profissão surge no século XIX em meio às expressões da questão social, que é entendida como o conjunto das desigualdades sociais na sociedade capitalista e tem por objeto de trabalho as expressões multifacetadas da questão social. Essas expressões são resultados das desigualdades sociais que reflete o descompasso entre a riqueza produzida e a distribuição para o todo da sociedade.

Ao discutir a prática profissional pontua-se que esta não deve possuir somente um caráter político, mas que tenha um caráter crítico, interventivo, investigativo e propositivo para com a realidade social de seus usuários. Desta forma, se torna essencial o conhecimento teórico-metodológico para o exercício da profissão de serviço social, independente da área em que o profissional se encontra. No entanto, a falta de condições materiais necessárias à execução dos trabalhos dos profissionais dificulta não somente o trabalho do profissional de serviço social, mas de toda equipe da Instituição.

Com a finalidade de conhecer como ocorre a prática profissional do assistente social na efetivação de direitos às crianças com deficiência na Escola de Educação Especial “Glauber Viana Gonçalves” - Associação Pestalozzi do município de Parintins, este estudo tem por objetivo geral verificar as condições de trabalho do assistente social na respectiva escola de educação especial e como estas influenciam em sua prática profissional e na efetivação de direitos as crianças com deficiência. Esta análise faz parte de uma pesquisa de TCC desenvolvida na Universidade Federal do Amazonas.

Como abordagem metodológica utilizou-se o método qualitativo, pois, é fundamentalmente interpretativo e exige do pesquisador uma atenção muito aprofundada a respeito do objeto pesquisado.

O presente estudo foi realizado através de pesquisas bibliográficas e de campo; aplicação de formulário somente com a Assistente Social e entrevistas semiestruturadas com a Assistente Social e a Diretora da instituição. Nestes instrumentos e técnicas de pesquisa foi possível coletar dados referentes às condições de trabalho, formação, qualificação profissional, conhecimento sobre o projeto Ético Político do Serviço Social, sobre direitos sociais e direitos da pessoa com deficiência.



A coleta de dados foi realizada na Escola de Educação Especial “Glauber Viana Gonçalves” (Associação Pestalozzi), sediada no Município de Parintins, Estado do Amazonas. Ressalta-se que as entrevistas foram gravadas, após autorização das participantes, posteriormente transcritas, tendo os dados analisados qualitativamente, de forma a obter um entendimento e compreensão acerca da problemática estudada. Destaca-se que no processo de coleta foram analisadas as falas das entrevistadas, com alguns trechos transcritos como forma de evidenciar os fenômenos estudados, sempre sob a revisão de literatura. Este processo ocorreu nos meses de março e outubro de 2012.

## **1 A INSTITUIÇÃO PESTALOZZI E A PRÁTICA DO ASSISTENTE SOCIAL**

A Escola de Educação Especial “Glauber Viana Gonçalves” do município de Parintins é mantida pela Associação Pestalozzi, entidade civil sem fins lucrativos, de caráter cultural, educacional e de Assistência Social, inspirada na filosofia e pedagogia de JOHN HENRRICH PESTALOZZI. Atualmente a instituição conta com 12 professores do convênio com a Secretaria do Estado (SEDUC) e 03 professores da Secretaria Municipal de Educação (SEMED), todos com nível superior e 07 administrativos distribuídos entre merendeira, motorista, serviços gerais, vigias. Destaca-se que a instituição conta também com uma equipe multidisciplinar, na qual se encontra a gestora, os educadores, pedagoga, fonoaudióloga, fisioterapeuta, assistente social e psicólogo.

Ressalta-se que o objetivo da instituição é instigar as potencialidades das crianças com deficiência que possuam necessidades educacionais especiais, valorizando o conhecimento de si mesmo e o sentimento de confiança em sua capacidade afetiva, física, cognitiva, ética de inter-relação pessoal e inserção social, para que possam agir com determinação e principalmente com conhecimento dos seus direitos de cidadãos, para desenvolver a sua capacidade de produzir e realizar a sua práxis social.

Desta forma, destaca-se a importância da atuação do profissional de serviço social nesta área, visto que, é um profissional que atua por meio de políticas públicas que contribuem para o processo de aprendizagem e amadurecimento do indivíduo na sociedade. O trabalho realizado pela instituição é resultado de uma construção coletiva e participativa que envolve usuários, família e comunidade. A instituição Pestalozzi atende usuários com diversificados tipos de deficiência e graus elevados de comprometimento. Esta possui como pressuposto assegurar a pessoa com deficiência o pleno exercício de seus direitos básicos,



por meio das ações socioassistenciais que estimulem o seu desenvolvimento pessoal, social e econômico de seus usuários.

A prática do assistente social na instituição é exercida por meio de atendimentos sócios assistenciais, ações de informação e a inserção em serviços da assistência social, com o intuito de fortalecer os vínculos familiares e comunitários para a prevenção e o enfrentamento de situações de vulnerabilidade e risco social.

Esta instituição conta com o apoio das redes sócio assistenciais e demais políticas públicas do município de Parintins, com o intuito de que o público alvo e suas respectivas famílias se fortaleçam enquanto cidadãos de direitos, com o objetivo de assegurar aos usuários a oportunidade de construir o seu processo de emancipação social.

A prática profissional do assistente social passou e vem passando por modificações, contudo construiu ao longo de sua história instrumentos que lhe permitam uma prática efetiva na garantia de direitos. De acordo com Oliveira (2009, p.15) “A prática deve ser refletida e refeita quando adotamos como princípio fundamental a criticidade.” Ser um profissional crítico é de fundamental importância para o exercício da profissão, pois, a criticidade estimula o processo de conhecimento da realidade social que abarca o cotidiano do assistente social.

Para o profissional atuar em qualquer área da profissão se faz imprescindível ter o conhecimento e o respaldo do projeto Ético-Político na execução de suas atividades profissionais. Netto (1999) ressalta que são os projetos profissionais que representam a imagem da profissão, que eles surgiram como forma de amparo à categoria profissional. É o Projeto Ético-Político que retrata a atuação ético-política dos assistentes sociais em qualquer área de atuação profissional. Para atuar na efetivação deste projeto é preciso que o profissional tenha em mente o que é de fato o projeto ético-político, e como este se materializa na prática profissional.

## 2 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os dados coletados permitiram identificar lacunas na fala da assistente social em relação ao conhecimento sobre o Projeto Ético-Político. Essas lacunas podem ser reflexos das demandas institucionais, e da formação superior que na atualidade tem seguido uma lógica de produtividade, sem levar em conta a qualidade, o tempo necessário e as condições dos materiais e recursos humanos das universidades, para que o aluno possa ter



uma formação que lhe permita intervir de forma crítica e dialética na realidade.

O profissional precisa ter um olhar crítico e ao mesmo tempo interventivo e investigativo utilizando-se da dialética para interpretar a realidade social e não entrar no jogo do cotidiano, tornando-se também um profissional propositivo. Para Iamamoto (2001) um profissional propositivo é uma nova imagem de profissional que deve estar comprometido com a sua atualização sintonizando-se com as mudanças que ocorrem no campo social contemporâneo.

Em uma Instituição como a Pestalozzi é necessário que ocorra a interação com os outros profissionais visto que o profissional de serviço social precisa estar atento ao conhecimento teórico metodológico acerca da profissão para que este possa exercer seu trabalho de maneira comprometida com as crianças e as demais pessoas com deficiência que são usuárias desta escola de educação especial. No entanto, muitas são as dificuldades que o profissional de serviço social encontra no campo de atuação, principalmente quando não se tem as condições de trabalho necessárias à execução de determinadas atividades por causa da precarização das políticas públicas existentes. A diretora da instituição relatou as fragilidades que esta possui e que dificultam o desenvolvimento das atividades que a mesma tenta oferecer aos seus usuários passando muitas vezes a não serem realizadas por falta de recursos. Faz-se necessário trazer a fala da gestora que ressalta:

Nós temos muitas dificuldades, ainda precisamos de mais profissionais, por exemplo, nós precisamos de um educador físico, de médico, ou pelo menos um clínico que atenda as nossas necessidades básicas, precisamos de um neurologista que nem na cidade tem, então essas são as nossas dificuldades, e mais professores, pois temos alunos bem mais comprometidos pra atender, e não temos professores (Entrevista diretora).

Entende-se neste relato que a instituição necessita de um apoio mais comprometido dos governantes, assim como de recursos adequados ao tipo de atendimento que oferece ao seu público. A atuação profissional do assistente social se torna indispensável para a viabilização dos direitos a estas pessoas. Este profissional trabalha por meio de políticas públicas. Os direitos com os quais as estas políticas se identificam se definem de acordo com Pereira (2008) em direitos sociais, guiados pelo princípio da igualdade, e como concretizadoras desses direitos as políticas públicas não devem somente atender as necessidades biológicas do indivíduo, devem atender principalmente na busca pela execução de cidadania.



A prática profissional exige a procura de estratégias teórico-práticas no interior das políticas assistenciais que de uma forma ou de outra influenciam para a solidificação do processo organizativo dos setores populares que se encontram em articulação com os movimentos sociais (SPOSATI, 2003).

É importante evidenciar neste estudo que os recursos financeiros que a instituição recebe se realiza por meio de um projeto social que a própria instituição elabora juntamente com a uma equipe multidisciplinar, equipe esta formada pela gestora, pedagoga, fonoaudióloga, assistente social e psicóloga.

A instituição depende dos recursos advindos por meio desse projeto social, tanto para o pagamento de uma parte dos funcionários, dos cursos de qualificação que esta oferece para seus alunos e suas respectivas famílias, assim como para garantir a manutenção da escola, ou seja, se o projeto por algum acaso não for aprovado seria improvável a realização das atividades não somente educacionais que a instituição oferece, e sim aos outros tipos de atendimentos fornecidos pela mesma.

Dessa forma verifica-se a falta de condições materiais necessárias a execução dos trabalhos dos profissionais, não somente o trabalho do profissional de serviço social, mas de toda equipe da Instituição. Esta realidade tende a comprometer o desempenho do trabalho dos profissionais que compõem a instituição Pestalozzi, em virtude do sentimento de insegurança que se instala a cada período, nos momentos de elaboração e aprovação dos projetos.

Esta realidade ainda está presente em muitas áreas de atuação do profissional de serviço social na sociedade, e isto não é diferente em Parintins, pois, a fragilidade das políticas públicas quando são transferidas para ONGs, associações e outras que acabam terceirizando os serviços sócio assistenciais que são oferecidos pela instituição, tornando as condições e os meios de trabalho precarizados. É neste cenário que a categoria profissional está sendo solicitado a desempenhar suas atividades profissionais. Ao profissional é demandado a formação e qualificação profissional contínua principalmente, na área de atuação em que está inserido, mas não é só isso, este deve se unir a luta de classe de trabalhadores, que hoje se encontram reféns da lógica capitalista que se apropria cada vez mais da força de trabalho.

Os direitos trabalhistas, direitos sociais e humanos dentro do projeto neoliberal de estado mínimo e mercado máximo, estão sendo sucateados e minimizados,



responsabilizando a própria sociedade e seus cidadãos pelas mazelas de seu modo de viver e pela busca de soluções para melhorias de qualidade de vida.

A análise das falas das pesquisadas indica inúmeras fragilidades para o desenvolvimento das atividades na instituição. Fragilidades refletidas na escassez de recursos financeiros, pela falta de profissionais especializados e qualificados para o atendimento voltado aos usuários com deficiência, precárias e inseguras condições de trabalho. Os profissionais, inclusive o assistente social ficam a mercê de políticas fragilizadas que não dão ao cidadão e nem mesmo aos prestadores de serviços condições para a continuidade ininterrupta dos mesmos. As fragilidades das políticas públicas atingem todos os níveis de atendimento as pessoas que vivem em situação de vulnerabilidade, incluindo as pessoas com deficiência e seus familiares. A responsabilidade pela manutenção dos serviços e pelo desenvolvimento de projetos para angariar fundos passa a ser da própria equipe de trabalho, o Estado se desresponsabiliza do desenvolvimento das políticas sociais.

Diante do exposto destaca-se que a Escola de Educação Especial Glauber Viana Gonçalves - Associação Pestalozzi de Parintins mesmo com todas as dificuldades que a cercam, tem consciência de sua responsabilidade civil e profissional diante das demandas que lhe são impostas no cotidiano, atuando com empenho para efetivar os direitos de seus usuários. O resultado deste trabalho é fruto do compromisso e responsabilidade que a equipe profissional da instituição assume para com essas pessoas.

## CONCLUSÃO

A pesquisa realizada na Escola de Educação Especial “Glauber Viana Gonçalves” - Associação Pestalozzi sediada em Parintins no Estado do Amazonas foi de suma importância para a construção do conhecimento intelectual e crítico acerca da realidade da prática do profissional de Serviço Social na instituição pesquisada. O trabalho não responde a todas as inquietações, mas abre brechas para novas pesquisas e discussões.

Concluiu-se nesta pesquisa que mesmo o profissional não apresentando o aprofundamento no que se refere ao Projeto Ético-Político, desempenha seu papel de forma comprometida com as demandas que lhe são impostas no cotidiano institucional. Esta situação de desconhecimento sobre os instrumentais do serviço social corrobora com outras pesquisas realizadas na região de Parintins. Destaca-se ainda a fragilidade das políticas



sociais que terceirizam os serviços assistenciais oferecidos pela instituição ao repassar para ONG's, associações e entidades filantrópicas os recursos para prestação de serviços sócios assistenciais e educacionais. Estes passam a ser seletivos, fragilizados e as condições de trabalho dos profissionais são em sua maioria precarizados, gerando insegurança no agir profissional, dificultando o exercício de sua práxis.

## REFERÊNCIAS

BAPTISTA, Myrian Veras. **A prática profissional do assistente social: teoria, ação, construção de conhecimento**. São Paulo: Veras Editora, 2009.

ESTEVÃO, Ana Maria. **O que é Serviço Social**. 4 ed. São Paulo: Brasiliense, 1986.

IAMAMOTO, Marilda Vilela. **O serviço social na contemporaneidade: trabalho e formação profissional**. 4. ed. São Paulo, Cortez, 2001.

NETTO, José Paulo. **A construção do Projeto Ético Político do Serviço Social frente à crise contemporânea**. In: Crise Contemporânea, questão social e serviço social e Política Social. Brasília: CEFESS/ABEPSS/CEAD/UnB, 1999.

OLIVEIRA, Simone Eneida Baçal de. **Conhecimento e prática profissional: o saber fazer dos assistentes sociais em Manaus**. Manaus: Editora da Universidade Federal do Amazonas, 2009.

PEREIRA, Potyara A.P. **Política Social: temas e questões**. São Paulo: Cortez, 2008.

SPOSATI, Aldafza de Oliveira. **A assistência na trajetória das políticas sociais brasileiras: uma questão em análise**. 8. ed. São Paulo: Cortez, 2003.